



1 ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS – Aos dez dias do mês de outubro de  
2 dois mil e dezessete, às dezoito horas e trinta minutos, na sala de reuniões, situada  
3 à Rua: Balduino Taques, 445 – Centro. Realizou-se a décima quarta reunião  
4 ordinária do Conselho Municipal de Saúde. **Presentes os conselheiros Titulares:**  
5 Luiz Antonio Delgobo, Jefferson Magno Pereira, Elaine Cristina Rinaldi, Ana Paula  
6 Tozetto, Regina Rosa Pedrozo Rosa, Cláudia Cristina Saveli, Maria Alina Lurdes  
7 Oliveira, Felipe Simão Pontes, Leandro Soares Machado, Paulo Saincler Heusi,  
8 José Timóteo Vasconcellos Sobrinho, Inez Rosemari Safraide, Luiz Carlos de  
9 Oliveira, Candido José Coesel, Sueli Terezinha Mensen e Ana Maria Bourguignon  
10 de Lima. **Presentes Conselheiros Suplentes:** Robson Xavier da Silva, Beatriz  
11 Martins Ciriaco de Francisco e Bruno Cavasotti Almeida. O Presidente José  
12 Timóteo Vasconcellos Sobrinho assume os trabalhos e procede a abertura da  
13 reunião, cumprimentando a todos os presentes. **PAUTA: 1. Leitura e Aprovação**  
14 **da 12ª Ata da reunião Ordinária. 2. Relato Geral.** O conselheiro Jefferson Magno  
15 Pereira solicita que o horário da reunião inicie as 18h00min. O presidente José  
16 Timóteo Vasconcellos Sobrinho coloca em votação **2.1. Relato das Comissões. 3.**  
17 **Informes Gerais: 4. Ordem do Dia. 4.1. Apreciação e votação do Plano**  
18 **Aplicativo dos saldos remanescentes do Programa de Qualificação das Ações**  
19 **de Vigilância em Saúde – VIGIASUS. 4.2. Apresentação detalhada e votação**  
20 **do Plano Municipal de Saúde 2018/2021. 1. Leitura e Aprovação da 13ª Ata da**  
21 **Reunião Ordinária.** Ata aprovada (16 votos favoráveis e 1 abstenção). **2. Relato**  
22 **Geral. 2.1. Relato das Comissões.** A conselheira Sueli Terezinha Mensen lê o  
23 relato da Comissão de Orçamento, Programas e Projetos da reunião do dia  
24 03/10/2017. Pauta 1- Análise da utilização do Saldo remanescente Total de:  
25 R\$1.157.889,64 (um milhão cento e cinquenta e sete mil e oitocentos e oitenta e  
26 nove reais e sessenta e quatro centavos). Conforme foi solicitado em plenária para  
27 que os recursos fossem mais detalhados na parte dos softwares, esteve na reunião  
28 de comissão a senhora Priscila Úrsula, e Fábila representando a vigilância,  
29 conforme informações das mesmas, será implantado os softwares Windows e  
30 Office 2016 em cinco máquinas completas ao custo de cada uma de  
31 aproximadamente R\$ 5.000 (cinco mil reais). Materiais de consumo: serão  
32 comprados 135 metros blackout para as janelas das unidades de saúde, total de  
33 gasto aproximado de R\$20.000,00 (vinte mil reais), será comprado equipamentos  
34 para estruturar a rede de frios, são geladeiras específicas com câmaras de  
35 conservações, valor aproximado de duas unidades R\$ 60.000,00 (sessenta mil  
36 reais). A comissão indica pela aprovação da verba remanescente do VIGIASUS,  
37 condicionado a prestação de contas a este conselho. 2- Análise do Plano  
38 Plurianual: A comissão deliberou que o plano fosse apresentado pela secretaria  
39 municipal de Saúde, considerando que o plano foi elaborado na comissão formada  
40 pela secretaria municipal de saúde onde o conselho estava representado por  
41 conselheiros na elaboração, portanto não cabe a comissão avaliar, a apresentação  
42 é para sanar dúvidas dos conselheiros. E colocar em votação. A conselheira Ana  
43 Maria Bourguignon de Lima explana que dia 03/10/2017 às 18h45min teve a



44 reunião da Comissão Temporária do Controle Social. A comissão realizou análise  
45 minuciosa das ações estratégicas produzidas no evento, bem como da Carta em  
46 Defesa do SUS e propôs a inclusão das mesmas no Plano Municipal de Saúde  
47 2018-2021, as quais foram entregues ao gestor municipal para inclusão na  
48 presente data, para apresentação ao pleno. As sugestões produzidas pelos  
49 participantes (grupos 1 e 2) no I Seminário do Controle Social foram agrupadas por  
50 temática. Assim como se verificou que outras sugestões já estão contempladas nas  
51 Ações Estratégicas nº 6 (sobre necessidade de melhorar a informatização), nº 10  
52 (sobre humanização) e nº 16 (sobre a participação da comunidade e controle  
53 social). As novas ações propostas pela Comissão para contemplar as propostas  
54 relativas à educação permanente trabalham em rede, bem como aprimorar a  
55 divulgação dos investimentos em saúde; estão agrupadas nas seguintes ações: a)  
56 Instituir o Núcleo de Educação Permanente como articulador do trabalho em rede  
57 (Ação nº 35); b) Ampliar os meios de divulgação de informações relativas ao  
58 orçamento anual da Secretaria Municipal de Saúde (Ação nº 36); c) Divulgar nos  
59 serviços municipais de saúde o link com o relatório dos investimentos condensados  
60 da unidade (Ação nº 37). Ainda, com relação à proposta de reforço à política de  
61 prevenção, a Comissão sugere adequar a Ação nº 15 com a seguinte redação:  
62 Promover ações de prevenção, diagnóstico e tratamento às ISTs/ HIV/AIDS/HV e  
63 outras doenças transmissíveis e não transmissíveis na atenção primária em saúde.  
64 (item em destaque incluído). Sugestões dos participantes para eventos futuros:  
65 intérprete de libras e melhorar a acessibilidade (especialmente dos banheiros) do  
66 local. Sem mais a tratar, reunião encerrada às 19h45min **3. Informes Gerais:** O  
67 Jefferson Magno Pereira solicita para que o horário das reuniões do CMS  
68 retornasse para o horário das 18h00min. O Presidente José Timóteo Vasconcellos  
69 Sobrinho, coloca em votação para quem quer que o horário continue como está  
70 tendo início às 18h15min, aprovado (16 votos favoráveis e 3 votos contra). A 1ª  
71 secretaria Maria Alina Lurdes Oliveira explana do ofício 38/2016 SAGS/SMSPMPG  
72 (data 03/10/2017) que recebemos 1 (um) Cartão de Memória com interface USB  
73 2.0 com capacidade mínima de 16 GB e 1 (um) Gravador de Áudio digital portátil,  
74 referente a verba do recurso do Incentivo Estadual do Programa de Qualificação  
75 dos Conselhos Municipais de Saúde. Diz que recebemos um convite da SMS em  
76 parceria com a Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Serviço  
77 Social através do Programa de Educação Para o Trabalho (PET), promoverá o  
78 evento dia 20 de outubro de 2017, "Atenção Primária em Saúde Desafios  
79 Contemporâneos" que tem por objetivo promover um debate de cunho científico  
80 sobre os desafios contemporâneos na Atenção Primária enfatizando reflexões  
81 como a importância da saúde coletiva, trabalhando interdisciplinar, Núcleo de Apoio  
82 à Saúde da Família (NASF) entre outros. Diz ainda que recebemos por email da 3ª  
83 Regional de Saúde informando que nas datas de 18 e 19 de outubro e 13 e 14 de  
84 novembro ocorrerá o Curso de Formação de Multiplicadores para capacitação de  
85 Conselheiros de Saúde. O curso tem por objetivo a qualificação de pessoas para o  
86 desenvolvimento do processo de educação permanente de forma autônoma nos



87 territórios de abrangência dos Conselhos de Saúde, solicita a indicação de um  
88 conselheiro com perfil de multiplicador para participar do curso. A conselheira  
89 Beatriz Martins Ciriaco de Francisco foi indicada para participar do curso. O  
90 Presidente José Timóteo Vasconcellos Sobrinho pergunta os conselheiros que  
91 possam participar das reuniões da UPA (unidade de pronto atendimento). Indicada  
92 as conselheiras Sueli Terezinha Mensen e Ana Paula Tozetto. O Presidente José  
93 Timóteo Vasconcellos Sobrinho explana que dia 13 de outubro de 2017 não haverá  
94 expediente na secretaria do CMS. O Presidente José Timóteo Vasconcellos  
95 Sobrinho explana que foi solicitado para a SMS apresentar em reunião ordinária do  
96 dia 10 de outubro de 2017, referente à dotação orçamentária do CMS, porém não  
97 foi colocado em pauta dia 10 de outubro porque a pauta está muito extensa; entrará  
98 na pauta da próxima reunião (24 de outubro de 2017). O conselheiro Leandro  
99 Soares Machado explana que ele e os conselheiros Diego Rodrigues, Claudia  
100 Saveli juntamente com a Elaine Rinaldi que foi a organizadora do I Seminário da  
101 Enfermagem da UEPG. Diz que ficou acertado com a Secretaria Municipal de  
102 Saúde Sr<sup>a</sup> Ângela Pompeu de trazer uma pessoa para fazer a capacitação para os  
103 conselheiros sobre o que é o financiamento e quais são as mudanças. A  
104 conselheira Elaine Rinaldi explana que na discussão a Marina trouxe um processo  
105 de modificação, que ainda não está vigente referente aos blocos de  
106 financiamentos, e que se pretende-se uma unificação dos blocos de financiamentos  
107 a fim de facilitar, ela trouxe vários exemplos durante a palestra da dificuldade de  
108 utilizar alguns recursos que vêm para um bloco e não é possível utilizar em outro. O  
109 conselheiro Jefferson Magno Pereira explana que gostaria de comunicar a  
110 presença dele da Claudia Saveli, José Timóteo e Paulo Heusi no dia 29 de  
111 setembro na 1<sup>a</sup> Conferência Estadual de Saúde, o conselheiro Paulo Heusi vai para  
112 a Conferência Nacional de Vigilância em Saúde. Diz que gostaria de comunicar que  
113 hoje foi reaberto o Hospital Municipal Anna Fiorillo Menarim em Castro. O  
114 conselheiro Felipe Simão Pontes explana que gostaria de registrar uma nota de  
115 repúdio representando a SINDUEPG que lançou uma nota contra várias entidades  
116 de Ponta Grossa liderada pela ACIPG de defesa para a intervenção militar no Brasil  
117 através do apoio da declaração do General Mourão que defende a intervenção  
118 militar caso o judiciário não resolva o problema da corrupção no país; só pra  
119 registrar que isso é um completo retrocesso a democracia, essas entidades não  
120 ajudaram em nada para a discussão da melhoria do país e que nós estamos  
121 vigilantes para que esse período de cessão não retorne nunca mais. O conselheiro  
122 Felipe Simão Pontes propõe uma nota de repúdio do CMS contra a declaração da  
123 ACIPG e assinada com mais de vinte e sete entidades defendendo o retorno da  
124 ditadura militar ou da intervenção caso o judiciário não resolva. O presidente José  
125 Timóteo Vasconcellos Sobrinho coloca em votação. Aprovado por 16 (dezesesseis)  
126 votos favoráveis, 2 (duas) abstenção e 1 (um) voto contra. **4. Ordem do Dia. 4.1.**  
127 **Apreciação e votação do Plano Aplicativo dos saldos remanescentes do**  
128 **Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – VIGIASUS.** O  
129 presidente José Timóteo Vasconcellos Sobrinho coloca em regime de votação.



130 Aprovado por 19 (dezenove votos). **4.2. Apresentação detalhada e votação do**  
131 **Plano Municipal de Saúde 2018/2021.** O Secretário Adjunto de Gestão em Saúde  
132 Sr. Robson Xavier da Silva explana que o Plano Municipal de Saúde de 2018 á  
133 2021 foi construído todas as etapas tendo acompanhamento por parte do CMS e  
134 diversos representantes da sociedade e da SMS, foram amplas discussões, diz que  
135 é um Plano bem representativo e que realmente expressa às necessidades de  
136 saúde da população. Sabemos de algumas dificuldades que vamos enfrentar para  
137 os próximos anos, que é a questão da retração, da limitação do congelamento dos  
138 recursos da saúde. A conselheira Claudia Saveli explana que participou das  
139 reuniões e defendeu muito para fortalecer a rede de saúde bucal, diz que temos a  
140 rede dentro do município, dentistas da unidade de saúde, centro de especialidade  
141 odontológica e o atendimento hospitalar. Desenvolver protocolos que fortaleçam os  
142 protocolos de referência contra referência e principalmente em relação aos  
143 pacientes portadores de necessidades especiais. A conselheira Ana Paula Tozetto  
144 explana que se fala em ampliação das unidades; criar mais unidades, o que temos  
145 acompanhado nos locais de trabalho nas unidades; falta tonner, papel higiênico,  
146 alguns materiais, as ambulâncias estão precárias, a parte de equipamentos está  
147 faltando, e-SUS é uma reclamação geral porque só funciona no período da manhã,  
148 a tarde não se consegue alimentar e-SUS, quando se consegue terminar de  
149 alimentar todas as informações que estão cem por cento dá que é inviável, não  
150 está tudo estruturado, está faltando essa ampliação, acha que construir prédios e  
151 unidades de saúde, ficar só aumentando e alargando, alastrando o problema não  
152 está sendo considerado; outra coisa que falta é mão de obra. Que seja colocado no  
153 Plano Municipal de Saúde que cada ampliação tivesse sua unidade com ampliação  
154 de servidores, porque hoje o que vemos é o remanejamento e com certeza  
155 descobrindo vários locais. Diz ainda que outra reivindicação que poderia constar no  
156 Plano é a solicitação da enfermagem de trinta horas. Diz que tem o item do Plano  
157 de Cargos, Carreira e Salários que é um assunto debatido há mais de dez anos,  
158 participou das reuniões referentes ao Plano que foi feito pelo CMS e ainda não saiu  
159 do papel; o sindicato pode sugerir como sugeriu várias vezes o Plano de Cargos.  
160 Quando isso vai acontecer, diz que teria que estabelecer uma data para quando irá  
161 iniciar a implantação do Plano de Cargos, Carreira e Salários. Fala da falta de  
162 capacitações dos funcionários, mão de obra nas unidades, equipamentos, as  
163 ambulâncias de transporte principalmente do hospital da criança, tem ambulância  
164 que está amarrada com atadura, os pneus estão feios, tem ambulância que não  
165 tem condições, disse que teve um dia que o transporte do paciente foi feito em um  
166 saveiro; uma ambulância foi à Curitiba e o médico do hospital foi massagear o  
167 paciente enquanto o médico fazia a massagem no paciente, a porta da ambulância  
168 caiu no médico isso foi em um hospital de Curitiba, são relatos que colhemos de  
169 servidores e que as condições estão precárias, diz que recebe ligações de alguns  
170 funcionários dizendo que levam papel higiênico de casa porque não tem condições  
171 de usar o papel higiênico que a SMS está fornecendo não dá é pior que lixa, se vê  
172 que a precariedade dos equipamentos, diz que a jornada de trabalho 12 por 36



173 horas que é uma coisa crônica dos hospitais não funcionou porque 1) era o relógio  
174 ponto, 2) não tinha colega para passar o plantão, concorda e pode reconhecer que  
175 tem falhas humanas que o servidor não consegue cumprir o seu horário  
176 exatamente porque atrasou ou falta do gestor em cima, mas que existe a falta de  
177 funcionários no hospital da criança, no pronto socorro, no SAMU, se abrir a folha  
178 (de pagamento de funcionários) a quantidade de horas extras que são feitas é um  
179 absurdo, tem servido que está dizendo que quer se aposentar porque não agüenta  
180 mais; apesar de financeiramente serem reembolsadas as horas extras; é  
181 desumano o que está acontecendo, servidor trabalhando 48 horas no SAMU, e nós  
182 já relatamos isso para a SMS. O presidente José Timóteo Vasconcellos Sobrinho  
183 coloca em votação para quem concorda em 30 minutos a mais para continuar a  
184 reunião. Aprovado por unanimidade dos presentes. O conselheiro Luiz Antonio  
185 Delgobo explana que com relação à zeladoria, estão respondendo ao ministério  
186 público do trabalho, estão fazendo equipes itinerantes para ter zeladora dois a três  
187 dias nas unidades de saúde, diz que sabe que não é legal as unidades ficarem sem  
188 zeladora, foram contratados 24 zeladoras para a saúde. Diz que de 2013 até agora  
189 foram contratados 870 funcionários. Diz que as ambulâncias passam por situação  
190 que fragmenta precisa ser bancada pela RETIMAQ, e a RETIMAQ acaba atrasando  
191 o serviço, o SAMU conta com três ambulâncias novas tem uma de 2015 e duas de  
192 2012; as ambulâncias que a conselheira Ana Paula se referiu infelizmente essas  
193 ambulância adaptada como o tipo saveiro, não tem o amortecedor nela, “ta”  
194 segurando na mão mesmo. Diz que o médico teve que fazer a massagem cardíaca  
195 porque esse paciente que teve uma simples remoção teve uma parada cardíaca e  
196 isso pode acontecer com qualquer transporte, o fato foi que caiu a porta no médico  
197 e nós vamos ver isso. A questão da falta de matérias (tonner) foi iniciado o  
198 processo em janeiro, no final de agosto a administração suspendeu a dispensa que  
199 saiu o ganhador e o ganhador não tinha certidão, o segundo colocado não tinha os  
200 itens, o terceiro colocado, agora está aparecendo os tonner em todas as unidades  
201 e na prefeitura; em relação ao papel higiênico diz que desconhece e todo o material  
202 que é comprado é avaliado pelo departamento de suprimentos, porque se pagamos  
203 bem as empresas, temos que exigir um material de boa qualidade. O conselheiro  
204 Luiz Antonio Delgobo explana a importância de o Sindicato mediar essa  
205 negociação com a SMS. O Sr. Robson Xavier da Silva explana que referente às  
206 trinta horas das técnicas de enfermagem, não é uma realidade do município porque  
207 nós fazemos parte de um programa federal Estratégia Saúde da Família e  
208 contempla essa categoria com quarenta horas nas equipes e se nós fizéssemos  
209 isso teríamos que dobrar o número de enfermeiras e isso inviabilizaria o programa  
210 é uma questão Federal e não é adequado. Disse que está preocupado não está  
211 vendo o município que você (se refere à conselheira Ana Paula) desenhou porque  
212 a situação que você trouxe é caótica e eu não vejo, acho que é desconhecer tudo  
213 que foi feito até então, temos dificuldades sim, mas se formos olhar matérias que  
214 saem todos os dias nos jornais na internet a situação da saúde no Brasil, nós  
215 estamos muito melhores bem diferentes do quadro e do cenário que você



216 desenhou. Você disse que tem carro amarrado com atadura, queria que você  
217 considerasse isso, porque é uma questão muito grave, e se você não tiver a fonte  
218 eu considero isso grave. A conselheira Ana Paula Tozetto explana que vai buscar o  
219 numero da ambulância porque a informação veio do servidor. O presidente José  
220 Timóteo Vasconcellos Sobrinho pede para que os representantes da SMS fossem  
221 mais brandos, não saísse do tom quando se dirigissem a outro conselheiro, porque  
222 analisando isso pode ser considerado um assédio moral quanto ao tom ou se dirigir  
223 com palavras. A conselheira Ana Maria Bourguignon de Lima explana que mais  
224 relacionada à saúde da mulher, foi falado na Rede da implementação da Mãe  
225 Paranaense; teve acesso a fala de uma servidora que ela demonstra todas as  
226 falhas na rede de implementação no município, a Rede não está totalmente  
227 implantada e conhece que há falhas da unidade de pré natal e o parto essas fases  
228 acontecem, inclusive por isso que estamos com uma mortalidade alta e esse é o  
229 principal desafio da gestão, não concordo totalmente com a forma que o Sr.  
230 Robson explanou, diante desta questão colocamos nas metas, proporção de óbitos  
231 infantis fetais investigados 70%, 71%, 72%, 73%, porque não 100% dos óbitos  
232 infantis fetais investigados questiona essa proporção tão baixa, porque esses 30%  
233 que não estão meta não vão ser investigados para compor no índice de  
234 mortalidade. O conselheiro Robson Xavier da Silva explana que o objetivo é  
235 investigar 100% dos óbitos infantis, dos óbitos fetais não, foi observado que os  
236 óbitos fetais eram muito maior que os Óbitos infantis, este ano houve uma  
237 migração dos óbitos fetais para os óbitos infantis, disse que vai reavaliar. A  
238 conselheira Ana Maria Bourguignon de Lima explana que está no Pano que o CMS  
239 vai montar cinco conselhos locais, solicita para que os conselheiros avaliem se  
240 primeiro seria o caso de implantar o conselho distrital não foi discutido isso como  
241 vamos aprovar e se comprometer com essas metas do conselho. Diz que na  
242 diretriz três, na entrevista que estão realizando de 2015 a 2017 muitas relatam que  
243 o tipo de exame que é realizado não tem qualidade, o médico passa não conversa  
244 não explica, a questão não é realizar dois exames, são vários relatos das mulheres,  
245 precisamos pensar não é o número mas a qualidade. Como pensamos no plano  
246 para os próximos quatro anos acho que é o momento adequado para pensarmos  
247 na qualidade desses exames. O conselheiro Felipe Simão Pontes explana que no  
248 item 4.27, correção de natalidade por "mobilidade". Refente os dados da SMS de  
249 19% das mães serem adolescente, é um numero bem alto, diz que tinha que  
250 pensar em uma ação, meta de público porque é uma questão importante para  
251 pensar na questão de risco, planejamento familiar, prevenção e sentiu falta no  
252 Plano desse ponto específico. Diz que outro ponto que temos que integrar no Plano  
253 Municipal de Saúde são duas portarias que não estão no Plano, e o Ministério  
254 Público questionou o CMS referente a isso, uma é política de Saúde Integral da  
255 População do Campo e da Floresta que fala dos Quilombolas e a outra é em  
256 relação à política Nacional da Saúde Integral da População Negra, as duas  
257 portarias colocam como recomendações ao Gestor Municipal de Saúde e aos  
258 Conselhos Municipais de Saúde que coloquem isso expressamente no Plano



259 Municipal de Saúde, acredito que podemos colocar essas duas metas no Plano  
260 Municipal de Saúde. O Sr. Robson Xavier da Silva explana que essas prioridades  
261 recebem visita da equipe de saúde, eles tem uma unidade básica de saúde de  
262 referência, uma vez por semana vai o ônibus para realizar algumas ações nessa  
263 localidade; nós vamos investir agora cento e dezessete mil reais (R\$ 117.000,00),  
264 na ampliação e reforma da estrutura que eles tem, são recursos Estaduais para  
265 poder adequar melhor o espaço e a equipe médica atender eles tem lá. O  
266 presidente José Timóteo Vasconcellos Sobrinho coloca em votação para quem  
267 concorda em mais 10 minutos para continuar a reunião. Aprovado por unanimidade  
268 dos presentes. A 1ª secretaria Maria Alina Lurdes Oliveira explana que na diretriz 7  
269 “contratação de profissional técnico de enfermagem para as salas de vacinas na  
270 parte de Atenção Primária”, para ter contratação de técnico tem que ter também  
271 contratação de enfermeiro; ela como representante do COREN, fala da  
272 necessidade desse profissional, a maioria dos enfermeiros que coordenam as  
273 unidades de saúde; inclusive sem enfermeiro não existe agente comunitário,  
274 técnico de enfermagem, é priorizado tem que ter e está faltando este profissional  
275 em vários setores da saúde. A questão de adquirir veículos tem que adquirir  
276 também motorista, porque temos problema sério com carro, nas visitas domiciliares  
277 precisa de carro e tem outros contra tempos, acha que isso tem que ser visto; tive  
278 que cancelar visita que tinha em comunhão com o NASF porque foi retirado o carro  
279 do NASF, o NASF de uvaranas está sem carro para deslocar os profissionais para  
280 podermos fazer as visitas para eles nos apoiarem em grupos isto tem que ser visto,  
281 diz que precisa do apoio dos profissionais do NASF ( fisioterapeutas, assistentes  
282 sociais), infelizmente sem o trabalho dos NASF ficamos com as pernas quebradas,  
283 porque onde eu trabalho é uma comunidade carente de tudo, preciso desses  
284 profissionais. Diz que motorista é a gestão que tem dar, vamos adquirir veículos e  
285 motorista também, brigar pelos motoristas da saúde, sei que para a educação tem,  
286 tem material de boa qualidade, servente, motorista, carro tem tudo; a saúde é tão  
287 importante quanto à educação; diz que tudo que está falando vai impactar na  
288 Atenção Primária. O Sr. Robson Xavier da Silva explana que todas as sugestões  
289 serão colocadas no Plano Municipal de Saúde. A conselheira Cláudia Cristina  
290 Saveli sugere que nós façamos está votação quando tudo o que foi discutido aqui  
291 seja incorporado no Plano Municipal de Saúde. O presidente José Timóteo  
292 Vasconcellos Sobrinho coloca em votação quem concorda com a sugestão da  
293 conselheira Claudia Cristina Saveli. Aprovado por treze (13) favoráveis, três (3)  
294 contrários e uma (1) abstenção. O presidente José Timóteo Vasconcellos Sobrinho  
295 e encerra a reunião às 20h40min.